

# PRIMEIRAS EMOÇÕES

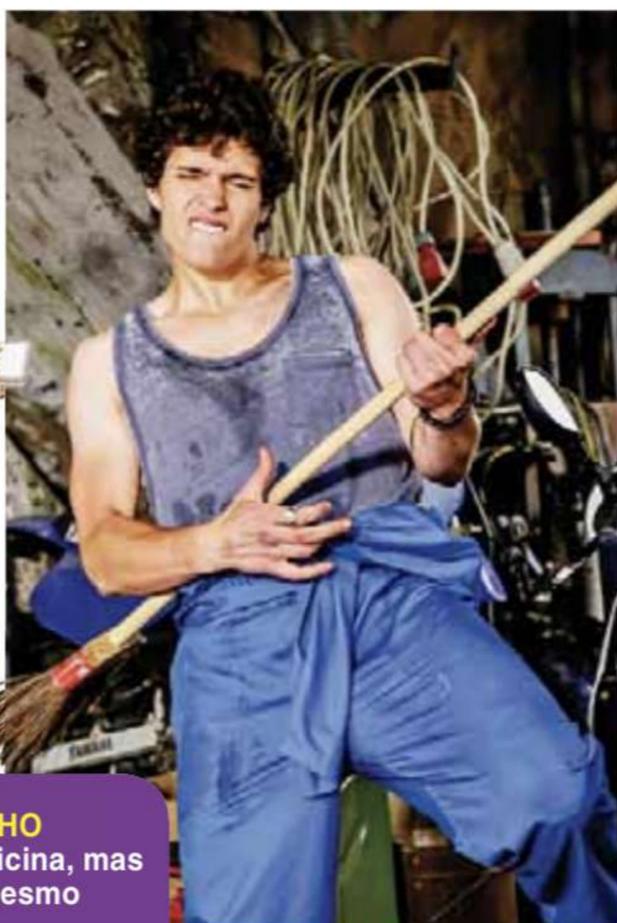
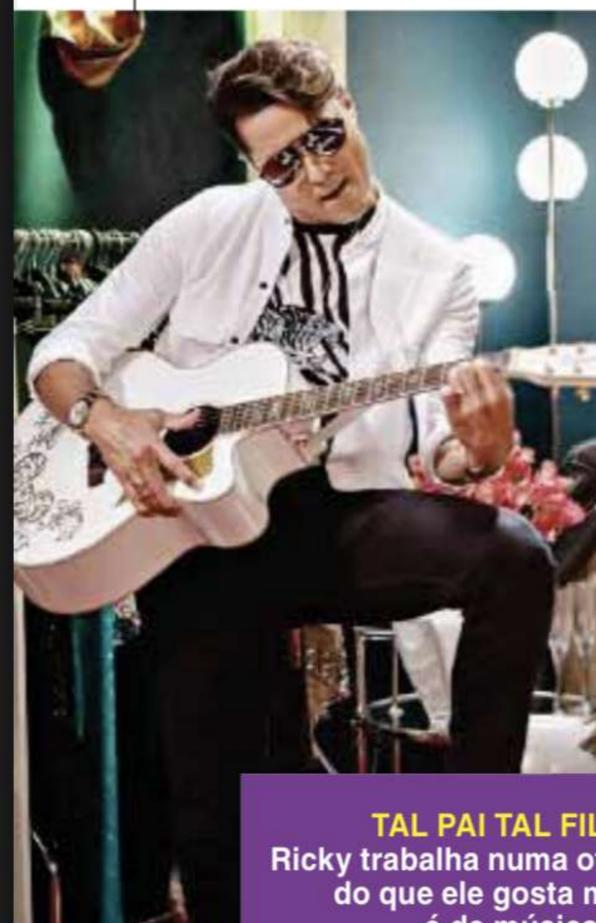
DA NOVA TEMPORADA DE "AMOR, AMOR"



Quando tudo parecia ser apenas harmonia e amor na vida do artista e da mulher, eis que chega Ricky para abalar toda a estrutura e ameaçar o progenitor

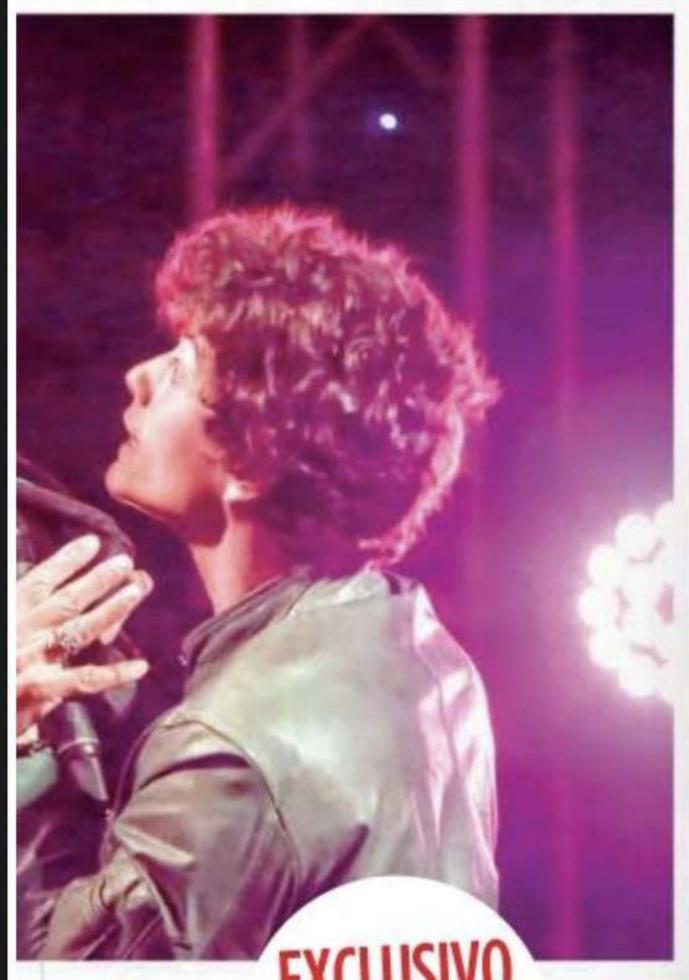
TEXTO: CARLA MARTINS COSTA  
FOTOS: SIC/DIVULGAÇÃO

# ROMEU TEM FILHO SECRETO



**TAL PAI TAL FILHO**  
Ricky trabalha numa oficina, mas do que ele gosta mesmo é de música

É caso para dizer que o passado espreita sempre atrás da porta! Após um casamento de sonho, Linda (Joana Santos) e Romeu (Ricardo Pereira) começam uma vida a dois, felizes e com toda a família reunida na mesma casa, como sempre quiseram. Até Sandra (Joana Aguiar) está mais próxima de Linda, enquanto gere a editora. Tudo parece ter-se composto para o casal de artistas, que dá um belo concerto na feira para os fãs entusiastas. Mas os bons tempos vão durar pouco. Ângela (Luísa Cruz), que ficou em liberdade condicional, não se conforma com o que o cunhado lhe fez e jura vingança. A vilã encontra-se por acaso com Bela (Alexandra Lencastre) e o seu filho Ricky (Gonçalo Almeida) e percebe, pela idade do rapaz, que Romeu é o seu pai. Nesse momento, recorda o dia em que ofereceu dinheiro à cabeleireira para esta fazer um aborto. Romeu ainda não era casado, teria certamente assumido o filho, mas Ângela estava determinada a



EXCLUSIVO



Gonçalo Almeida, de 21 anos, diz que a namorada entende na perfeição a sua vontade de ser ator.

**G**onçalo Almeida não sonhava há quatro anos que um dia iria fazer parte da novela mais vista pelos portugueses. O ator estava a estudar Ciências e assume à TV Guia que “não tinha qualquer noção” do que era este meio. Contudo, as Ciências já não lhe diziam nada. Com a ajuda de um amigo, resolveu analisar o seu futuro: “Inicialmente, ponderei ir para Programação, depois Fotografia... até me falarem do TEC [Escola de Teatro de Cascais]. Fiz uma audição, entrei e a minha vida mudou.”

Mas dali a entrar na televisão ainda havia um caminho longo. “Era tudo desconhecido para mim. Tinha feito umas brincadeiras nos escuteiros, mas pouco mais”, lembra Gonçalo, de 21 anos, à nossa revista. Os pais, apesar dos seus receios, apoiaram-no. “Eles perceberam que eu não era feliz em Ciências. E quando fui para escola de teatro entenderam que era ali que me tinha encontrado. Se, no início, acharam que era um devaneio meu, não mo disseram, e eu confesso que não perguntei. Mas como depois começou a correr bem...”

Quando o ator se refere à vida ter corrido bem fala do *casting* que fez, ainda a estudar para a série *Esperança*, da Opto, na qual subitamente se viu a contracenar com César Mourão – “que é um génio”. Aliás, para Gonçalo, um dos grandes dramas é que ele parece fadado a contracenar com gigantes: primeiro César Mourão, depois em *Amor Amor*, com Alexandra Lencastre, Luísa Cruz, Rogério Samora e Ricardo Pereira. “Ao início, fiquei com medo, mas eles, sendo ótimos colegas e boas pessoas, deram-me sempre liberdade para ser como sou”, conta. Porém, ser filho de Alexandra Lencastre na ficção marcou-o: “No início, foi assustador. Ter à minha frente a Alexandra, nem sabia como reagir. Foi superestranho. Mas ela foi uma querida!”

### AGORA... VAISTER DE CANTAR

Fazer de Ricky em *Amor Amor* foi fácil, “graças à ajuda de toda a equipa”. No entanto, só ao fim de um tempo Gonçalo Almeida percebeu que a sua perso-

nagem “ia ter tanta envolvimento”. “Só me apercebi mais tarde que ia influenciar todo o percurso da história. Foi assustador no início, mas agora já apanhei o ritmo”, garante. Mais intimidante todo o projeto da SIC se tornou quando lhe disseram que, além de representar, ia cantar. “Já cantei um bocadinho, o genérico, mas não vou ser cantor. Foi engraçado, mas um bocadinho constrangedor, pois só consegui acertar ao terceiro ou quarto *take*. Foi o que foi. Mas chegou-se lá”, assegura o jovem que depois descobriu que, se uma pessoa quiser, pode cantar: “Todos sabemos cantar, especialmente nós, atores, que aprendemos a colocar a voz.”

### OS CIÚMESE E O ASSÉDIO

Atenta à novela está a namorada. “Sim, tenho uma namorada. É verdade”, atira, com um sorriso largo. “Mas ela está tranquila”, acrescenta, referindo-se às cenas que vêm aí... em que terá envolvimento amoroso: “Ela aceitou bem esta minha escolha de ser ator. Tivemos uma conversa, mas foi tranquilo. Conhece-me há muito tempo e percebe que o que faço é para entretenimento. Gosta de me ver feliz e se sente ciúmes não me diz.”

A namorada pode ainda não lhe ter dito nada sobre as beijocas, mas o público já começou a reconhecê-lo, ainda que ele garanta que sai pouco de casa.

“Mandam-me é mensagens nas redes sociais. Mais homens do que raparigas. É engraçado, mas até agora nenhuma foi atrevida”, revela, adiantando uma história engraçada: “Também tenho senhoras que ainda misturam a realidade e ficção e me vêm pedir para não fazer mal ao Romeu, que ele não tem a culpa de nada. É engraçado. Às vezes, peço desculpa, mas digo sempre que não me comprometo e para verem o que vem aí. Mas é bom saber que a novela tem impacto com as pessoas. Percebi que, para muitas pessoas, tal como me tinham dito quando comecei, esta novela é um escape do dia a dia. A novela tem cor, música, dança... e isso faz as pessoas fugirem para um lugar mais feliz.” ●

Gonçalo Almeida considera que César Mourão é “um génio” e garante que adorou fazer parte do projeto *Esperança*, da Opto.

### Desejo de férias dependente dos convites

Garantindo não estar cansado, Gonçalo Almeida pensa, a seguir a *Amor Amor*, “tirar umas feriazinhas”. “Há quatro anos que ando sempre a fazer coisas: TEC, teatro, depois *Esperança*, agora *Amor Amor*... Por isso, queria ter uns dias. Claro que, se surgir outra coisa, logo que a novela acabar, aceito de imediato. Sou novo, aguento bem”, justifica, a rir.